



CARACTERIZAÇÃO DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES ENTUBADOS E A PRESENÇA DE LEVEDURAS EM BIOFILME BUCAL

Fabrcio Yatsuda Bernardo¹; Marcio Pini¹; Elenice Gomes Ferreira²; Isabele Carrilho Jarros³; Flvia Franco Veiga⁴; Melyssa Negri⁵; Terezinha Inez Estivalet Svidzinski⁶

¹Acadmico do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR, Maring-PR. Bolsista do Programa de Iniciao Cientfica do Instituto Cesumar de Cincia, Tecnologia e Inovaao PIC/ICETI

²Orientadora, Mestre, Doutoranda em Cincias da Saude Universidade Estadual de Maring (UEM), Docente do Departamento de Fisioterapia da UNICESUMAR, Maring-PR

³Doutoranda em Cincias da Saude, Universidade Estadual de Maring (UEM)

⁴Mestranda em Cincias da Saude, Universidade Estadual de Maring (UEM)

⁵Doutora em Engenharia Biomdica, Docente do Departamento de Anlises Clnicas e Biomedicina da Universidade Estadual de Maring (UEM)

⁶Doutora em Cincias rea Microbiologia e Imunologia, Docente do Departamento de Anlises Clnicas e Biomedicina da Universidade Estadual de Maring (UEM)

RESUMO: A cavidade bucal pode sofrer alteraes, que podem ser atribudas a fatores como: idade, condies de linguagem e hbitos de higiene, doenas crnicas e medicamentos, consumo de alcool, tabagismo e disfunes salivares. Essas variveis, podem favorecer a taxa de colonizao e o incio da candidase oral. Em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, a higiene bucal dificultada pelo fato de estarem geralmente utilizando prteses ventilatrias, o que facilita a formao do biofilme bucal. Uma lngua revestida corresponde a uma manifestao de um biofilme polimicrobiano e um portal potencial para infeces fungicas invasivas nas quais a levedura pode desempenhar um papel na organizao e no suporte das bactrias orais. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar caractersticas-chave da cavidade bucal de pacientes intubados e checagem em 48 horas aps a instalao do tubo orotraqueal em pacientes criticamente doentes que podem ser isolados *Candida* spp. do biofilme oral. Pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, em uso de tubo endotraqueal foram selecionados e alguns dados foram registrados, como histria de tabagismo, idade, caracterstica da cavidade bucal e uso de prtese dentria. Para o isolamento de leveduras, o dorso da lngua, considerado em um estudo anterior como foco de biofilme, foi amostrado aps 48 horas de intubao, utilizando-se uma escova endocervical. O material coletado foi armazenado em soluo com antibiticos e enviado ao laboratrio para cultura e posterior identificao das leveduras, pela metodologia clssica. Uma anlise descritiva foi realizada. Como resultado parcial obteve-se uma populao de 25 pacientes com mdia de idade de 70,8 anos e foi possvel identificar leveduras do gnero *Candida* em 64% (N = 16) dos sujeitos. Destes casos, a distribuio por espcies foi de quatro *C. albicans*; trs *C. tropicalis*; dois para cada um *C. krusei*, *C. glabrata* e *C. parapsilosis*; alm de uma *C. albicans* associada a *C. glabrata* e uma *C. tropicalis* associada a *C. glabrata*. Na avaliao da cavidade bucal do indivduo, constatou-se que 80% apresentavam placa lingual dentro de 48 horas aps a intubao, 60% dos pacientes no tinham dentes e 73% usavam prtese dentria. Identificou-se que 24% da populao era tabagista e 36% ex-fumantes.

PALAVRAS-CHAVE: Infeco, Saburra lingual, Tubo Orotraqueal (TOT), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Ventilao Mecnica Invasiva (VMI).